

As raízes angolanas da Capoeira

Jornal de Cultura
31 de Março de 2015

Existem em Angola muitas academias e escolas de variados estilos de artes marciais, e só um estilo se destaca no horizonte quando se fala da nossa história: a Capoeira.



Ngolo Humbe-2010



Humpatas



Mestre cobra Mansa

Hugo Ramos

A Capoeira é uma arte marcial designada por muitos como “afro-brasileira”, por se ter desenvolvido no Brasil, com mérito devido aos grandes mestres descendentes diretos dos escravos, que souberam passar os ensinamentos de geração a geração. A história conta que a Capoeira tem as suas origens em Angola, levada por homens das várias etnias levados como escravos. A informação é sempre vaga porque ninguém apresenta provas concretas dos pontos geográficos e tribos em Angola que, com as suas artes de luta, mostrem claramente os primeiros passos para o que hoje é a capoeira.

O grande Mestre brasileiro de Capoeira, Cobra Mansa, e o seu Amigo Matthias Assunção partiram para uma jornada de exploração das tribos angolanas para detectarem estas raízes da Capoeira. Essa jornada começou há mais de 9 anos e agora tem como fruto um filme que está a ser apresentado pelos dois protagonistas nas povoações que ajudaram a construir este filme. Está prevista uma apresentação do mesmo filme no dia 7 de Abril em Luanda.

O filme está directamente ligado a um projecto académico mais amplo de pesquisa histórica para a universidade de Essex.

Matthias Assunção é licenciado em História pela universidade de Paris VII Diderot, e doutorado em História pela universidade Freie Universitaet Berlin. Actualmente trabalha na Universidade de Essex, Reino Unido. Ensina e pesquisa História da América Latina, actuando principalmente nas seguintes sub-áreas: História Política e História Social do Brasil e da América Latina (séculos XIX e XX), escravidão, movimentos sociais, Maranhão, cultura afro-brasileira, Capoeira e artes marciais do "Atlântico negro". Fizeram também parte do projecto Richard Pakleppa, cineasta namibiano. Christine Dettmann, etnomusicóloga, pesquisadora dos instrumentos tradicionais

angolanos e a sua conexão transatlântica com o Brasil. Mariana Cândido, consultora do projecto e Especialista de História de Angola na universidade americana de Princeton. Catherine Meyburgh, editora de cinema sul africana.

O projecto patrocinado pelo Arts and Humanities Research Board (AHRC) britânico, pesquisou por entre as tradições e rituais angolanos preservados por algumas etnias, semelhanças, pontos de divergência, empréstimos, alterações e rupturas que levaram à formação da capoeira no Brasil. As pesquisas foram documentadas com mais de 140 horas de filmagens e gravações de áudio em Angola e Brasil.

O Grande mestre Cobra Mansa, mestre do estilo de Capoeira Angola, e com mais de 40 anos de Capoeira, girou o mundo ensinando e divulgando a sua arte, tendo afirmado, “indo para Angola, não somente segui os movimentos e instrumentos musicais que me pareciam estar relacionadas com a capoeira, mas também me confrontei com a minha própria ancestralidade. Teve momentos em que senti que estava seguindo os passos dos nossos ancestrais angolanos que foram levados para o Brasil como escravos.”